

Seguros de Vida e Previdência Privada

Desafios e Tendências

CSP-MG, 07.11.23



Seguros de Vida e Previdência Privada

Desafios e Tendências

**APRIMORANDO O CONHECIMENTO DE NOSSA
SOCIEDADE EM RELAÇÃO AO PLANEJAMENTO
FINANCEIRO E PROTEÇÃO:**

PESQUISA FENAPREVI/DATAFOLHA 2023

METODOLOGIA

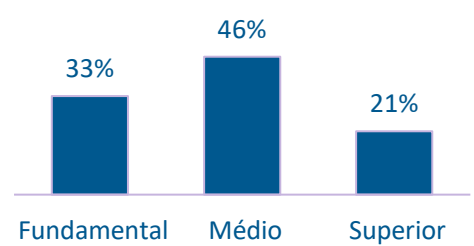
Com quem falamos?



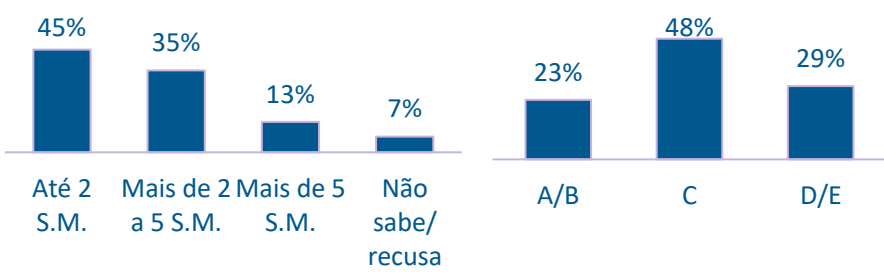
2008
Entrevistas

Margem de erro: 2 p.p.

Escolaridade



Renda familiar e classe econômica

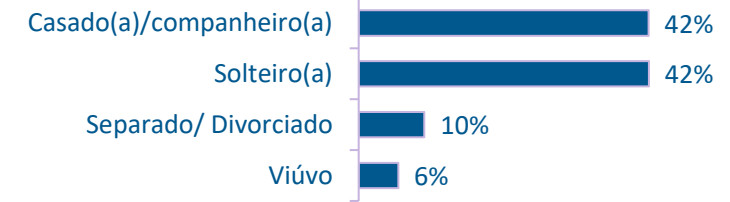


Média renda familiar mensal: **4382** (em reais)

52% **48%**

43 Média de idade

Estado conjugal



66%
Tem filhos



COMO NOSSA SOCIEDADE LIDA COM O PLANEJAMENTO FINANCEIRO / PROTEÇÃO?


I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO:

O QUE DIZ O BRASILEIRO?

Quando perguntamos:


Você pensa em planejar suas finanças para o futuro?

 **82%** dizem que sim

 **18%** nunca pensam nisso

Quanto menor a escolaridade e a renda, menos gente pensa em planejamento.

Indo mais no detalhe... avaliamos se esse planejamento ocorre através do estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo:

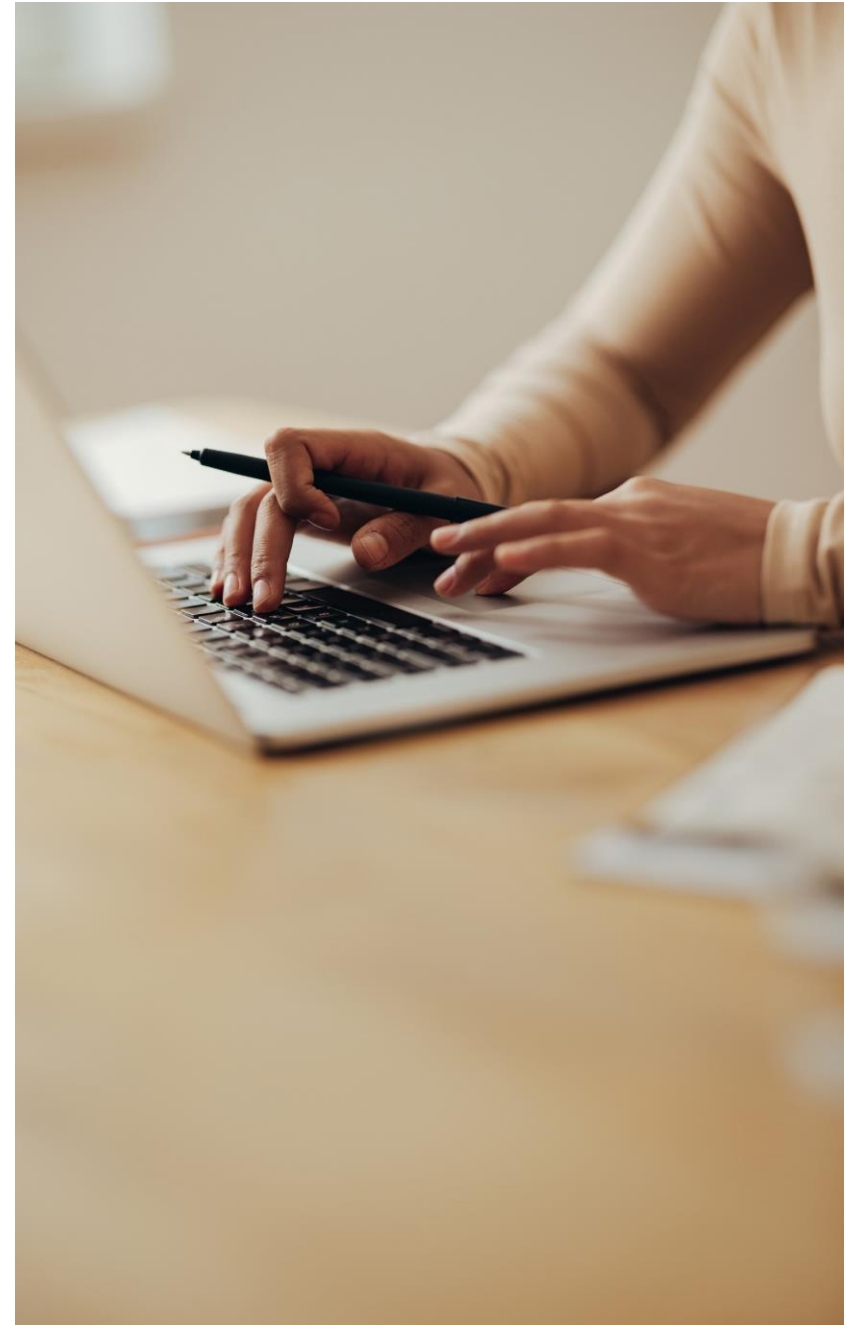
 **77%** têm metas definidas

REGIÃO
SUDESTE:
79%

o estabelecimento de metas para os próximos 10 anos é menos relatado **49%**




Conforme aumenta a idade, diminui o hábito de traçar metas.

ESTE
PERCENTUAL É
UM POUCO
SUPERIOR NA
REGIÃO SUDESTE:
85%



I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: O QUE DIZ O BRASILEIRO?

Quando pegamos o universo dos que declaram ter metas (**77%**), as ações mais recorrentes para atingir seus objetivos são:

-  **31%** poupar ou guardar dinheiro, sem especificar de que forma
-  **27%** trabalhar mais
-  **21%** fazer investimentos

No sudeste
25%



Nesse contexto de planejamento financeiro, acreditamos que a pandemia deixou lições para toda a humanidade.

4 em cada 10 entrevistados tiveram sua vida financeira afetada pela pandemia.

43% dos entrevistados não se sentem preparados para situações como a da Covid-19. Em 2021 esse percentual foi de 45%.

I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: O QUE DIZ O BRASILEIRO?

Quais ações de proteção foram tomadas em função da experiência com a pandemia?

Hoje, **28%** disseram que passaram a guardar dinheiro

REGIÃO
SUDESTE:
30%

Em 2021, **23%** afirmaram que passaram a guardar dinheiro



Se os 23% que afirmaram, em 2021, que guardaram dinheiro de fato o tivessem feito, o % de brasileiros que hoje se sente preparado para um evento similar provavelmente não teria ficado no mesmo patamar...

... Se perguntássemos “o seu vizinho faz planejamento financeiro?” provavelmente teríamos um número bem menor.

I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: O QUE DIZ O BRASILEIRO?

Entre os **23%** da população que *não definiram metas*, as principais razões para isso são:

- as dificuldades financeiras
- não pensar no futuro

Perguntamos para todos quais são os desafios e obstáculos encontrados para se planejar financeiramente: os maiores desafios e obstáculos estão relacionados a não conseguir reduzir as despesas ou gerar renda extra.



DESAFIOS E OBSTÁCULOS ENCONTRADOS PARA SE PLANEJAR FINANCEIRAMENTE



I. PLANEJAMENTO FINANCEIRO: O QUE DIZ O BRASILEIRO

41%

não consegue reduzir as despesas de modo a fazer sobrar dinheiro

36%

não consegue gerar renda suficiente para guardar dinheiro durante o ano

33%

sempre aparece uma despesa que não tinha previsto



Aqui reside uma questão macroeconômica estrutural que emperra o desenvolvimento do país:

- a renda real das famílias,
- baixa formalização do mercado de trabalho: cerca de 40% da força de trabalho é informal

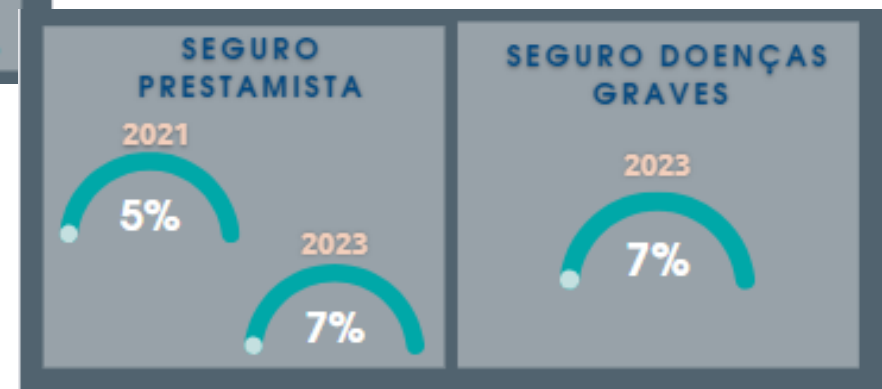
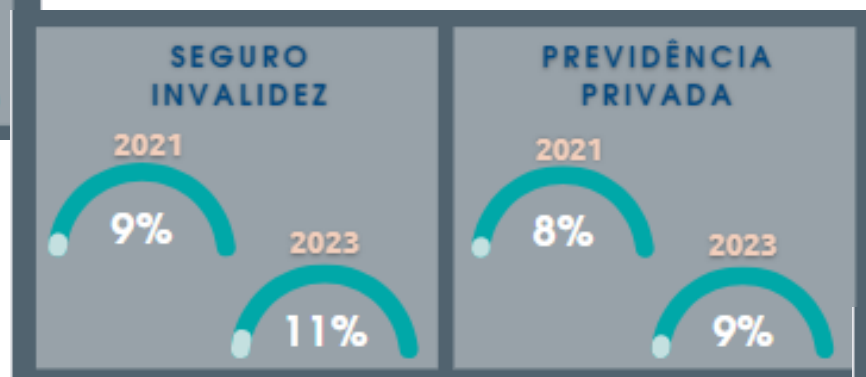
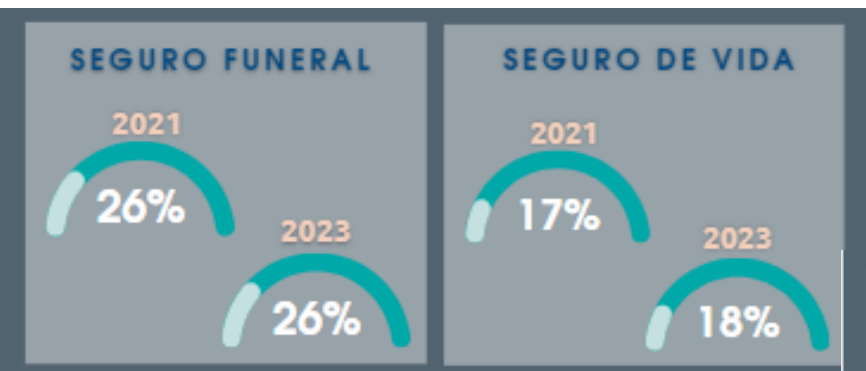
Os seguros de pessoas e previdência são bens de consumo superior, dependem diretamente da capacidade de poupança do indivíduo.

Mas quando avaliamos os gastos do brasileiro com jogos de azar, temos o valor surpreendente de que no Brasil são gastos R\$ 100 bilhões por ano, gasto que vem crescendo. A título de comparação, o gasto mensal com conta de celular é de mais de R\$100, o gasto médio mensal com prêmio de seguro de vida (individual) é de pouco menos de R\$50.

Ou seja, de fato temos uma classe que precisa de renda, mas há uma grande parcela que prefere apostar na sorte do que de fato em produtos que vão proteger a renda familiar.

II. PRODUTOS DE PROTEÇÃO À RENDA



POSSE DE SEGURO E PREVIDÊNCIA

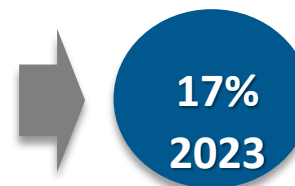
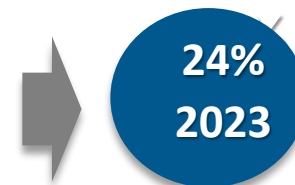


No Sudeste:
29% possuem seguro funeral
22% possuem seguro de vida
11% possuem previdência privada

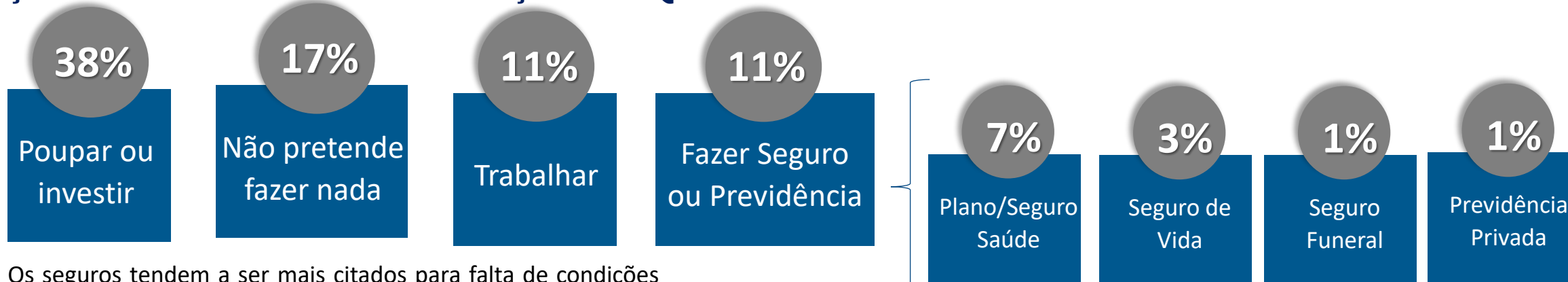
II. PRODUTOS DE PROTEÇÃO À RENDA

SITUAÇÕES QUE MAIS PREOCUPAM O BRASILEIRO

-  1º medo de não conseguir pagar despesas medicas aumentou em comparação com 2021
- 2º perder o emprego
- 3º não conseguir se sustentar por um problema de saúde
-  4º deixar a família desamparada em caso de falecimento continua sendo um dos maiores medos, mas com menor intensidade



AÇÕES PREVENTIVAS PARA SITUAÇÕES DE QUE TÊM MEDO

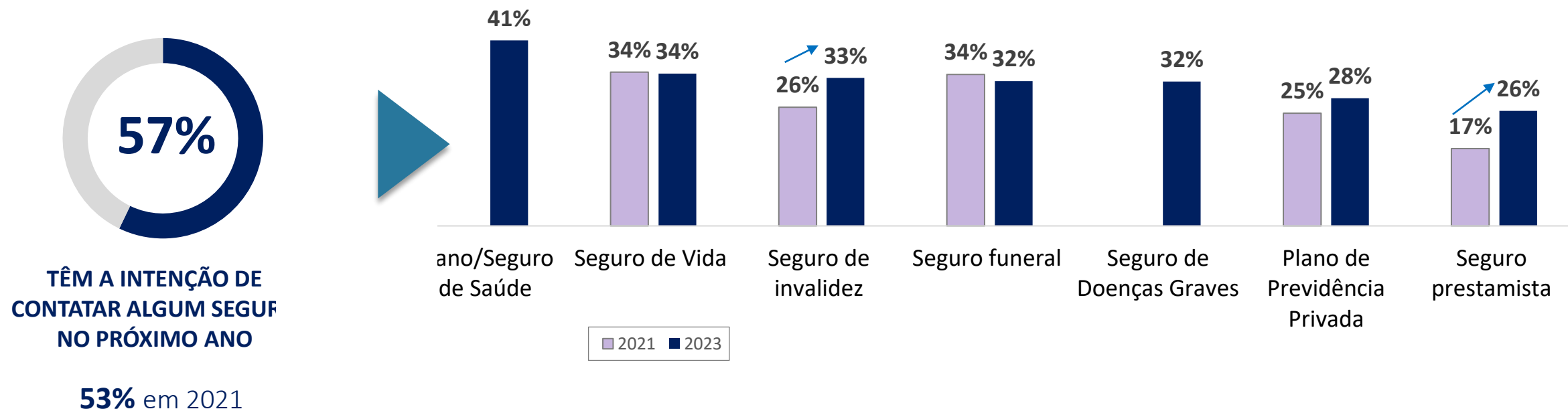


Os seguros tendem a ser mais citados para falta de condições de realizar um enterro e entre quem tem medo de não conseguir tratamento médico.

II. PRODUTOS DE PROTEÇÃO À RENDA

INTENÇÃO DE CONTRATAR SEGURO E PREVIDÊNCIA PRIVADA NO PRÓXIMO ANO

Em comparação com o estudo anterior, de 2021, seguro por invalidez e seguro prestamista apresentam crescimento na intenção de contratação.



Esse percentual aumenta após explicadas as coberturas de cada um destes produtos

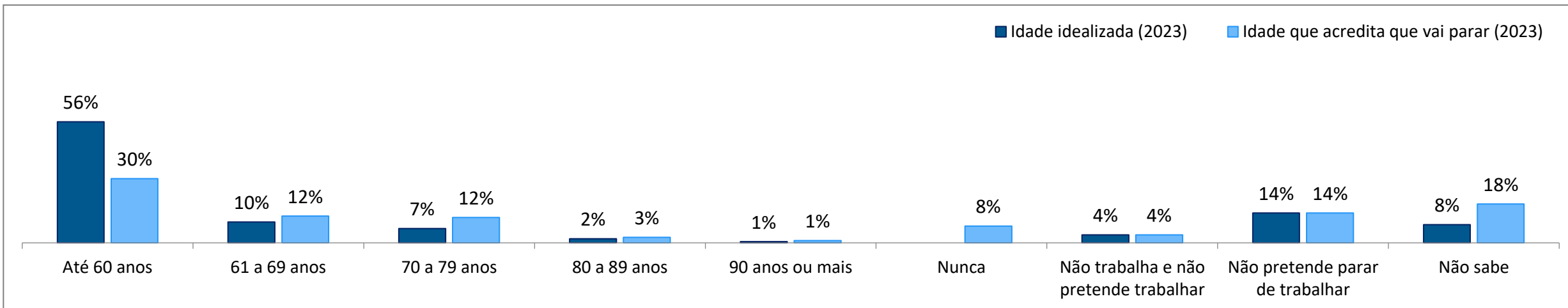
Todos os tipos de seguros, quando explicados, despertam interesse: acima de 80%

Previdência privada: 85% acham interessante e 63% contratariam

COMO NOSSA SOCIEDADE LIDA COM A APOSENTADORIA?

III. APOSENTADORIA

IDADE IDEALIZADA PARA SAIR DO MERCADO DE TRABALHO



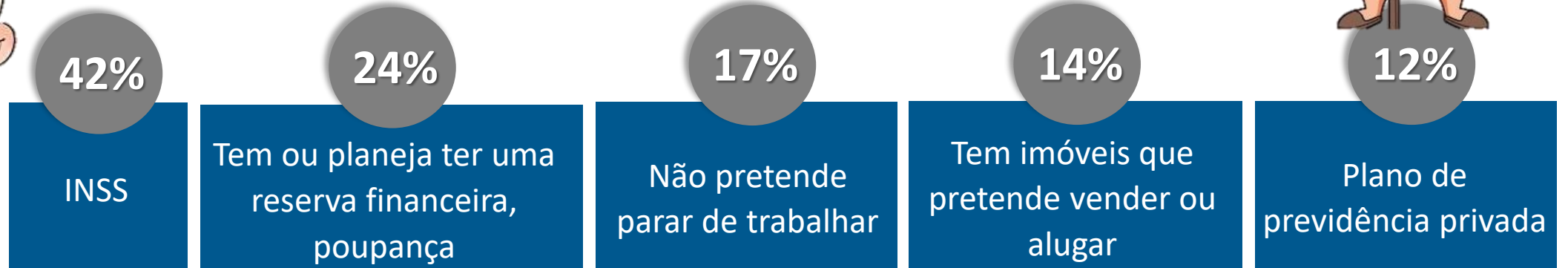
Chama a atenção o fato de **56%** das pessoas idealizarem parar de trabalhar até os 60 anos, mas apenas **30%** acharem que realmente irão conseguir.

Sudeste:

54% acham que irão se aposentar até 60 anos,
25% acreditam que realmente conseguirão.

III. APOSENTADORIA

FONTE DE RENDA APÓS PARAR DE TRABALHAR



Similar à questão de ter metas financeiras, o padrão de respostas se mantém: em um primeiro momento positivo, mas quando levados à maior reflexão percebe-se que o otimismo não se sustenta. A maioria quer parar de trabalhar aos 60, porém sabem que será pouco provável conseguir. Quase metade pretende depender do INSS, mesmo não sabendo o valor que receberá.

Apenas 2% dizem não saber a sua situação financeira na aposentadoria, mas esse percentual é muito maior se considerarmos que grande parte dos que dizem que viverão do valor do INSS não faz ideia de quanto de fato receberá.

ESSES RESULTADOS DEVEM SER AVALIADOS NO CONTEXTO DEMOGRÁFICO, REVELADO PELO CENSO 2022, QUE DEMONSTROU:

O ENVELHECIMENTO POPULACIONAL

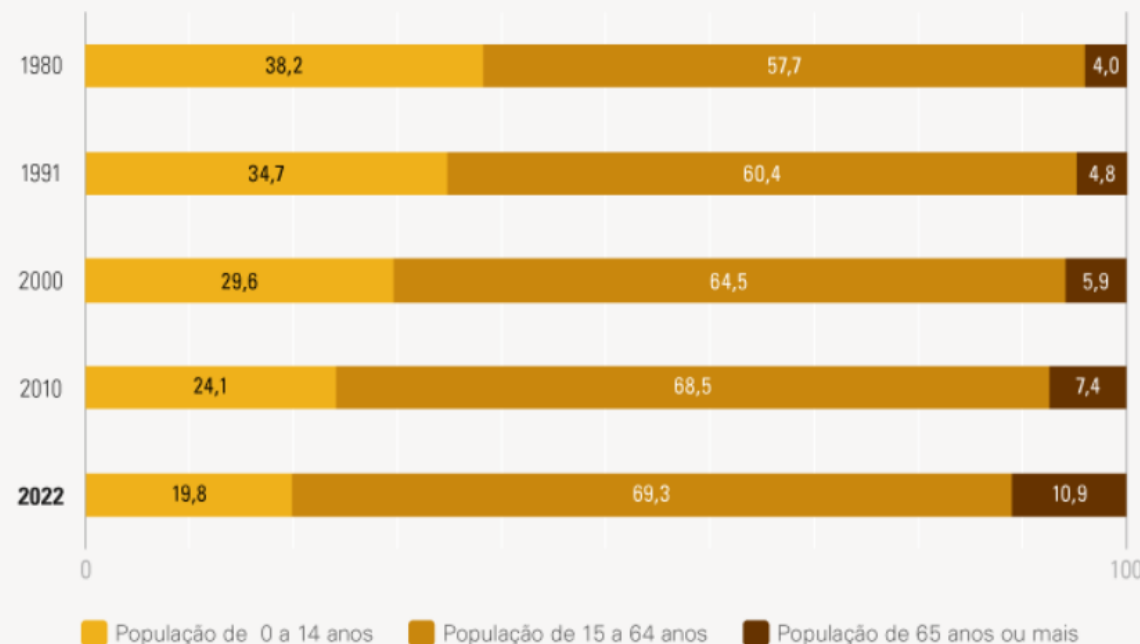
Ocorreu uma retração da taxa de natalidade mais acelerada do que o previsto e um processo de envelhecimento da população mais rápido do que o esperado

IV. CENSO 2022

MENOR PROPORÇÃO DE JOVENS E MAIOR DE IDOSOS QUE SE TEM REGISTROS NO PAÍS

- Em 2022, o total de pessoas com 65 anos ou mais no país foi de 22 milhões, equivalente a 10,9% da população, **alta de 57,4% em relação a 2010**. Já o total de crianças de 0 até 14 anos recuou 12,6%, passando de 46 milhões ou 24,1% da população de 2010, para 40 milhões, ou 19,8% da população de 2022.
- Idade mediana de 35 anos: 6 anos a mais do que o registrado em 2010
- **Índice de envelhecimento** (proporção de idosos a cada 100 crianças de 0 a 14 anos): **55,2 em 2022**. Em 2010, o índice era de 30,7.

Proporção da população residente - 1980/2022 (%)
Brasil, por grupos etários específicos



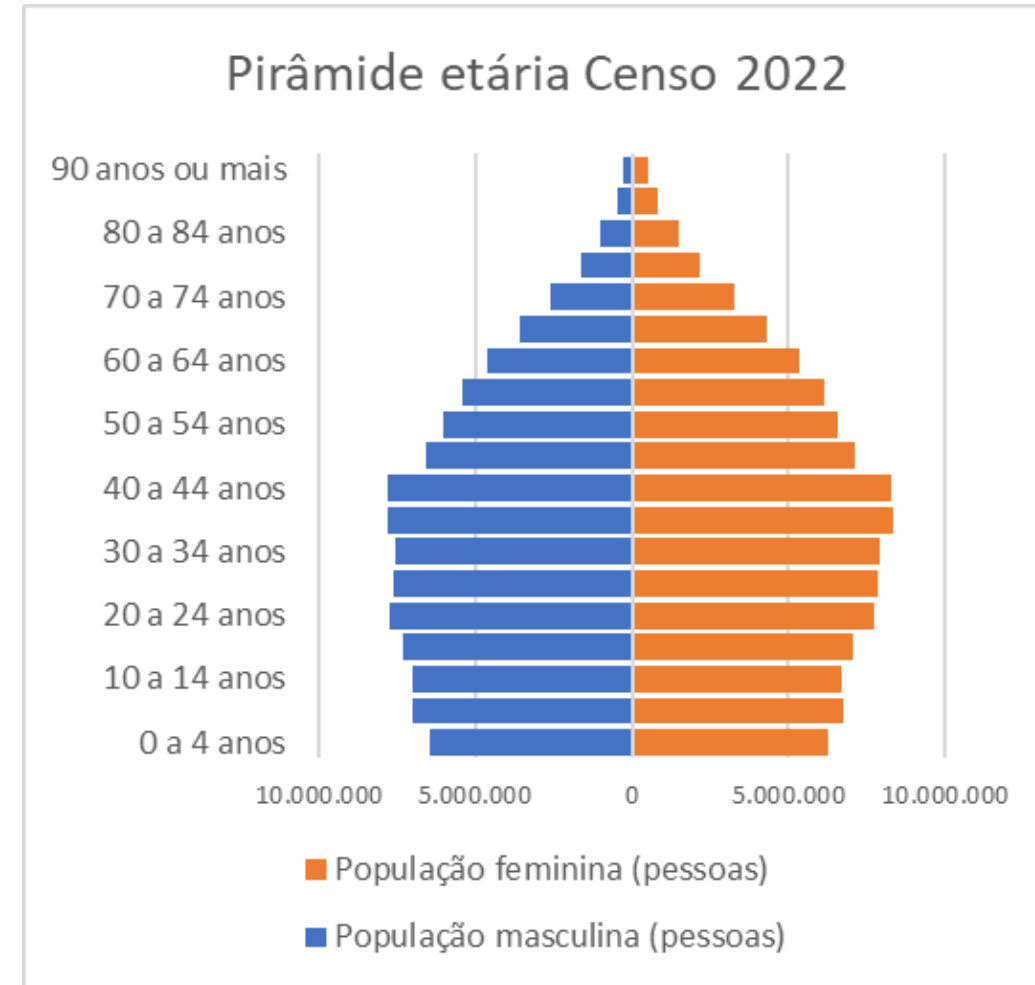
Fonte: Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo - Resultados do universo



IV. CENSO 2022

Resultado do Censo Demográfico 2022 revela uma menor população em todas as faixas etárias em relação ao projetado anteriormente (2018). Maiores diferenças observadas nas faixas etárias mais jovens: nasceram menos pessoas do que o esperado, além de uma maior mortalidade do que a prevista. A pandemia pode ser um dos fatores que ajudam a justificar a discrepância.

**NECESSITAREMOS POUPAR MAIS PARA CONQUISTAR MAIOR
PROTEÇÃO, POR MAIS TEMPO**



**NECESSITAREMOS POUPAR MAIS PARA CONQUISTAR MAIOR PROTEÇÃO,
POR MAIS TEMPO**

**NECESSIDADE DE FOMENTAR A CULTURA
SECURITÁRIA E PREVIDENCIÁRIA**

V. NECESSIDADE DE FOMENTAR A CULTURA SECURITÁRIA E PREVIDENCIÁRIA

85% dos entrevistados disseram ter interesse em ter uma proteção financeira.

Dos quais, **63%** possuem intenção de contratação de previdência privada.



Possui veículo com seguro?

SIM, POSSUI

16%

12%

2021 2023



Base: Total da amostra – 2008 entrevistas

Embora as maiores preocupações sejam com a proteção à vida, nos deparamos com um cenário contraditório:

54% dos que têm seguro de carro não têm seguro de vida.

Quando questionados se o seu carro vale mais do que a sua vida...

71% disseram que de fato deveriam repensar a proteção à sua família.

Há um entendimento limitado das pessoas sobre o que é proteção.

NOSSO PAPEL

VI. NOSSO PAPEL

- ▶ Aprimorar e estreitar a comunicação com a sociedade, explicando os benefícios de nossos produtos, de forma clara.
- ▶ Trabalhar para suprir a necessidade do enorme mercado potencial, diminuindo o gap de proteção securitária e previdenciária.
- ▶ Contar cada vez mais com os corretores, como grandes aliados no propósito de reduzir o gap de proteção.
- ▶ Trabalhar junto ao governo, para permitir a estruturação de produtos cada vez mais flexíveis e customizados.



VI. NOSSO PAPEL



Qual é o nosso papel como Seguradores e Distribuidores?

Consultoria completa permite fidelização dos clientes, afinal nossos produtos são de longo prazo, atendem às várias fases da vida.



OBRIGADO!



FenaPrevi

Federação Nacional de
Previdência Privada e Vida



www.fenaprevi.org.br